

Confissões de uma senhora católica



Por **MARILIA PACHECO FIORILLO***

O reacionarismo congênito não é apanágio apenas dos evangélicos

Sob a crosta fervilhante dos *influencers*-baixaria, das monótonas selfies-pornô e da escatologia das redes sociais, há um magma milenar: o conservadorismo religioso raiz.

Bate-se muito na bancada da Bíblia. Aplausos. Mas o conservadorismo, melhor dizendo, o reacionarismo congênito, não é apanágio dos evangélicos. Eles são espalhafatosos e caricatos. Mas pergunte a um católico como votaria em temas como liberação incondicional do aborto, união gay, direitos LGBTQ+, pesquisas sobre células-tronco ou liberalização do porte de drogas (para ficar só na pauta comportamental). O resultado será provavelmente idêntico: contra, contra, contra e contra. Com alegações mais edulcoradas (é prematuro, precisa ser discutido pela sociedade, fere a liberdade religiosa), fato é que a maioria da população brasileira repudia estes temas. Ou seriam só os evangélicos que cometem feminicídios e assassinam homossexuais?

Demonizar uma crença e omitir que a outra compartilha os mesmíssimos preconceitos e idiosincrasias é um expediente ardiloso, conveniente (governabilidade, sempre), o bálsamo da hipocrisia. Até em alguns ritos oficiosos catolicismo-raiz e outras crenças se identificam, fingindo que não.

A senhora santarrona desta estória é quase um ideal-tipo weberiano (Max Weber, o esquecido, é um manancial em sociologia da religião). Há muitas pias como ela, aguardando o momento certo de dar o bote. Não tem nada de sonsa e nem cogita oferecer a outra face, senão a máscara cai. Pois Religião com maiúscula é a dela, a dos outros são seitas.

Vale lembrar a tonitruante declaração de uma midiática autoridade de batina: “todo torturador é ateu”. Desgraçados ateus! Acuados, não têm onde cair mortos – sem templos, assembleias, partido e, muito menos, *lobby* para defendê-los.

Os novos catecúmenos

Olha, não é por nada não, mas você devia ligar para a Armênia, você não acredita como o agência do Luisito melhorou depois que ela foi lá no escritório dele e fez o exorcismo. Começaram a aparecer novos clientes, gente que não pagava acertou as contas, até os funcionários, estava um atraso de vida, uma folha de pagamento que não acabava mais, o Luisito se livrou do bando todo, agora ele contratou uma mocinha que faz tudo, de atender telefone e buscar lanche até cobrança. Não precisa ficar desconfiada não, a Armênia não é dessas picaretas macumbeiras que jogam búzios, ela é muito católica,

a terra é redonda

católica apostólica romana, batizada, crismada, filha de Maria, inclusive era o braço direito do padre Antero, sabe, o orientador de consciência do Colégio Santo Escolástico, que organizava aqueles encontros de pais. Você deve conhecer ele de nome, ele é famoso, aparece sempre na TV.

Tem um monte de vídeos que a Armênia gravou com ele, se você quiser eu te empresto, de oração especial, meditação da Revelação do quarto Evangelho, dos cursos que eles davam juntos, sobre fé e autoajuda. São meio antigos, antes dela largar ele. É, ela largou o Antero e entrou para o *Larenostrium*. Hoje não suporta o trabalho dele, não aguenta mais mentalidade de padre comunista, porque a Igreja anda muito infiltrada, muito dividida. No *Larenostrium* não, o que interessa é a unidade. A unidade é a alma do movimento. A sede é na Itália, mas o movimento cresceu demais, precisa ver, tem comunidades até na África e na Iugoslávia, principalmente na Polônia é muito forte, mas isso é normal porque o povo polonês sempre foi muito devoto à Virgem, mesmo na época do comunismo, e os diáconos do *Larenostrium* pregam a volta aos verdadeiros mistérios do catolicismo, os originais, sabe, aqueles do Cristo martirizado na Cruz. Como? Através da comunhão com Bianca.

Bianca? Nossa, você nunca ouviu falar? Ela é a fundadora do *Larenostrium*, uma mulher que nem parece humana, um Carisma. Dá para ver que uma luz irradia dela, pelo menos quem já foi para Roma fazer retiro me contou. Retiro? Você fica em fraternidade com outros irmãos por uma semana, dez dias, só vivendo a Unidade.

A Armênia é a orientadora regional do Movimento Brasileiro do *Larenostrium*. No dia em que ela foi fazer o exorcismo empresarial no Luisito, contou que o Movimento está de braços abertos para qualquer pessoa, a única coisa que se exige é que o voluntário sorria. “O sorriso é “a farda de nossa Armada” - nos disse com lágrimas nos olhos.

A Armênia teve o primeiro dente com um mês, isso é coisa de Santa, não é? O apelido dela aqui é ‘Bianqueta’, porque ela tem aquele dom para o ministério, aquela fortaleza de espargir o Carisma. Eu nunca vi a Bianca de perto, mas já assisti a várias Videoconferências logo depois de ela colocar em ordem a contabilidade do Luisito. Entrei num grupo deles, sabe, um grupo de catequese, “Os Catecúmenos Renovados”, você devia ir também. É reconhecido pelo Dicastério da Doutrina da Fé, aquela seção do Vaticano que separa o joio do trigo, que expulsa os desviados. Quer dizer, nem todas as paróquias aceitam o *Larenostrium*, a desse vermelho do padre Antero (meu confessor me disse) rejeita. Mas na maioria das Casas de Deus, principalmente aqui nos Jardins, só dá Catecúmeno, um pessoal bem-vestido, as mulheres de Versace e até o padre usa terno Armani, fora da Santa Missa. Nada daquela nojeira esfarrapada e brega de periferia.

Quando eu comecei a participar _olha, te digo isso com lágrimas nos olhos_ me puseram num grupo de catequese de donas de casa, eu me sentia tão abençoada, se não fosse pecado dizia que estava beatificada, tinha voltado àquela espiritualidade perdida nessa correria da vida. Sempre alguém te pergunta, com um sorriso nos lábios, “Hoje você está feliz?”. E não passa um minuto e alguém bate no teu ombro e diz “Hoje é o primeiro dia de sua nova vida!”. E é mesmo, o primeiro dia de um arrebatamento.

Quer a prova? Aquela vez em que a Sandrinha estava doente, com febre alta, o Luisito não estava em casa, o pediatra não atendia, a babá estava de folga, um desespero, aí lembrei do Carisma de Bianca, deixei a menina bem agasalhada no berço e corri para os Catecúmenos. Ouvi o chamado. O Luisito depois gritou comigo, “sua doida, como é que você larga a menina com febre, de noite, sozinha em casa”, mas eu sentia tanta paz que fiquei quieta. Sabia que o Carisma de Bianca ia operar um milagre.

Principalmente na família, família é tudo para o *Larenostrium*. Não deu outra: depois a gente levou a Sandrinha para o hospital, era só um começo de pneumonia, aplicaram soro mas ela já estava ungida pela benção, e voltou para casa dormindo como um anjo. O Luisito não parava de repetir: “Tá maluca, mulher? Virou uma irresponsável?” Eu não respondi, hoje em dia estou tão em harmonia e Unidade que nunca respondo. Sou mãe, mas a Bianca é como a Virgem, a mãe de todos nós, um dia o Luisito vai entender.

Vem, vai! Nós estamos com o coração aberto para te receber.

As donas de casa, quem eram? Ah, as donas de casa meio afastadas da fé para quem eu fazia catequese. Na verdadeira doutrina, aprendi isso lá, todos nascemos afastados, carregando o pecado original. Mas, se você visitar uma de nossas sedes, nem precisa se filiar, só vem ver como é, garanto que vai ressuscitar no seio de Bianca. Vou te contar uma coisa que o pessoal repete nas reuniões mais graduadas dos Catecúmenos: “Você não precisa crer em Deus, basta crer em Bianca”.

O primeiro dia de nossas vidas

Sabe minha irmã, a Diná? Foi ela que me levou pra Armênia, tinha feito um curso com ela no Colégio Santo Escolástico, ela foi por causa dos filhos, o colégio pede o catecismo compartilhado, e logo antes de começar a palestra, a Armênia disse para a plateia: “Repitam comigo: esse é o primeiro dia de nossas Vidas”.

A Diná fechou os olhos e se concentrou: “Este é o primeiro dia da minha vida, este é o primeiro dia da minha vida”, você sabe como ela é, desconfiada...mas depois me falou que tinha vivenciado uma ‘pifania’, acho que é ‘pifania’ que fala, deu uma pontada forte no peito, como se uma coroa de espinhos estivesse enfiada no coração, espinhos enormes, que faziam o sangue jorrar pela blusa.

Soube no momento que tinha recebido a Graça, e ia superar suas maiores dificuldades. Dito e feito. Desde esse dia, a Diná nunca mais teve problema de achar lugar para estacionar o carro no shopping, no primeiro andar ela diminuía a marcha e sussurrava: “Esse é o primeiro dia de minha vida, vou achar uma vaga”. E achava.

E quando ela operou a hérnia, então? Não podia andar, ficar de pé, nem sentada direito podia, doía a barriga toda. Ficou no apartamento da mamãe no pós-operatório, uma semana, e estava angustiada porque o marido, sabe, o Flávio, ele é juiz, lembra, da Opus Dei? Não gostou muito dela sumir de casa, ele é um ótimo profissional, tem muita autoridade no pessoal da Opus Dei, mas não sabe fritar um ovo. Estava mal-humorado da Diná ficar fora do lar só porque ela não podia andar nem nada. E ela preocupada em salvar o casamento, família é tudo, o Flávio não dá um passo sem ela há quarenta anos, não vai até a esquina, não paga uma conta, não sabe nem o nome da empregada.

Então a Diná lembrou de uma das preces da Armênia e rezou com muito fervor. Chamou ele: “Flávio, vem dormir aqui na mamãe, a gente põe uma cama no quarto, é como na época em que a gente era noivo. Você só podia tocar em mim da cintura para cima”. Não sei o que aconteceu, mas essa coisa de ele só tocar nela da cintura para cima salvou o casamento. A vida deles está um sonho, não tem mais discussão, desde as noites em que ele passou na mamãe, a Diná contou, fica só entre nós, o Flávio só quer fazer da cintura para cima, e pede mais vezes do que antes, e vive rindo à toa. A Diná às vezes sente falta, afinal ela é mulher como todas nós. Mas na vida o importante é dar amor, não receber.

Exorcismo empresarial

O exorcismo? Nem te conto. É uma faxina espiritual. Não, não tem nada a ver com essas bobagens de espiritismo, de tirar encosto. O Vaticano aprova, o Papa que veio antes desse dizia diz que o Larenstrum eram seus novos Cruzados. As coisas sagradas não mudam. Uma técnica antiga, muito útil quando as pessoas ficavam possuídas, na Idade Média as mulheres ficavam possuídas direto. Mas agora o exorcismo se especializou, pode ser aplicado nas empresas também, além das pessoas. Mesmo porque na Idade Média não tinha empresa, tinha?

O dinheiro é sagrado. A Armênia explica isso muito bem, com umas citações da Bíblia, de Isaías, acho que é Isaías, “que o teu dinheiro sue em tuas mãos até que saibas a quem o dás”, quer dizer, o dinheiro é pra guardar e juntar, pois é ele que semeia a harmonia e colhe a Unidade. E se pode exorcizar uma pessoa, por que não mesas, cadeiras, a sala? Lembra, a firma do teu marido é como se fosse uma grande família.

A Armênia chegou, puxou o Luisito de lado e mediu a aura dele, achou muito positiva, ele sempre foi cercado de amor, desde pequeno, e depois fez umas perguntas, quem senta nesse canto, quem fica naquele. Aí começou a andar pelo ambiente colocando a mão em certos lugares, eu não estranhei porque sei que isso é uma tradição da Igreja, a imposição de mãos, se usava muito na época de Cristo, os apóstolos faziam para curar leproso, cego, paralítico, mulher que não menstruava. Agora também se usa, como disse a Armênia, para “harmonizar o desempenho”.

Precisa ver como funciona. O lugar em que a Armênia ficou mais tempo impondo as mãos foi o computador da menina de vendas, como é que ela podia adivinhar que justamente aquele era o computador que registrava a entrada de dinheiro? Eu te disse que a Armênia não é normal, a história dos dentes, ela podia ter parado no computador da secretária, no do rapaz que faz contatos com fornecedores, no do próprio Luisito, mas foi parar justamente naquele que registra o lucro da firma. O Luisito demitiu a menina no dia seguinte – a bandida tinha desviado um vale-refeição.

Depois de impor as mãos a Armênia pega a água benta e começa a ungir a sala. Nessa hora eu fiquei arrepiada, com lágrimas nos olhos, porque ela recitava uma prece enquanto aspergia os móveis, latim misturado com português, e repetia “Sujeitai-vos, sujeitai-vos”, claro que era para os demônios, para o Luisito é que não era, e depois “Afasta teus Exatores”. Ia borrifando a água benta e aproximando o Crucifixo do Sucesso. Esse você tem que comprar de qualquer jeito se quiser o exorcismo, porque não está no pacote da Armênia.

Ela indica a loja, inclusive é muito jeitoso, de madeira clara, depois pode aproveitar e pendurar no quarto, fica decorativo, combina bem com uma colcha creme na cama. Quando a água benta terminou, ela pediu para o Luisito mostrar onde era o cofre, ele falou que não tinha, achava mais seguro não ter, então ela disse que tinha terminado: “Amém, que a prosperidade seja nessa casa”. E deu para a gente um copinho com leite e mel, para consagrar o renascimento da firma. Cobra, mas é barato.

O Luisito, no começo, não queria que ela viesse, “que besteira, mulher, tenho mais o que fazer”, mas depois me agradeceu. Em duas semanas tinha mandado todo mundo embora, menos a secretária, você não imagina que economia na firma. O clima do lugar mudou da água para o vinho, às vezes passo por lá no fim da tarde e está tão calmo e silencioso que lembra uma sacristia.

Se o negócio do Luisito deslanchou? A Armênia garantiu que demora um tempinho para sentir a melhora, mas a gente não pode duvidar, pois qualquer dúvida pode quebrar o efeito do exorcismo. O segredo da verdadeira fé é o mistério.

A Lucineide está grávida

Tá, concordo com você, tem certas coisas nas quais a gente não deve mexer. A fé é uma dádiva. Mas não custa nada você tentar o exorcismo na sua loja, faz o pacote mais simples, promocional. Quando a gente fecha o exorcismo com a Armênia recebe de graça o folheto com as orações para expulsar o mal, são quatro, no mínimo, para empresas de porte médio – nos casos muito graves a Armênia precisa de uma segunda sessão, e só aí você paga por oração extra, mas as quatro primeiras estão no preço do pacote. Os Escapulários da Prosperidade e os Crucifixos do Sucesso a gente que fornece, mas ela dá o endereço onde se compra.

Não é obrigatório, eu comprei porque quis, disse para o Luisito que nesses assuntos não se pode economizar, se era para ser que fosse serviço completo. No pacote promocional você só vai perder a imposição de mãos, mas a tua loja é tão pequena, eu por mim acho que a água benta e a oração são mais que suficientes. E depois a Armênia facilita em três vezes.

Não tem por que ficar com dúvida. Eu seria a última pessoa do mundo a embarcar nessas histórias de energias, de espíritos, fico chocada com a quantidade de credice, de superstição, coisa de gatinha. Sempre digo para o Luisito, temos que ser seletivo, somos católicos e pronto.

Até na caridade tem de ser seletivo, não é? Já imaginou ficar dando esmola em tudo que é farol, onde vamos parar? Eu sempre ajudei o próximo, mas não adianta jogar fora caridade. Começa pela Família e pela tua casa. Quer ver? A filha da minha diarista, olha o absurdo, a menina tem quinze anos e engravidou, a coitada da mãe cria sozinha três filhos, todos pequenos, e outro dia chegou em casa com essa novidade: “Dona Pia, a Lucineide está grávida, o namorado não quer assumir, se ela tem o neném vai parar com o estudo, que é que eu faço, misericórdia”. Eu disse: “Iraí, a culpa é tua de ficar dando camisinha para ela, camisinha fura, já cansei de avisar que sexo é só depois do casamento”.

Mas o pior veio no dia seguinte, “Dona Pia, a Lucineide resolveu tirar o neném, diz que o rapaz, que trabalha numa borracharia, arranja o dinheiro”. Aí eu tremi da cabeça aos pés, atingida feito um raio pelo Dedo acusador de Bianca (aquele que tem numa capela lá em Roma). Esse aborto eu não ia permitir! A vida desse inocente tinha chegado aos meus ouvidos e ninguém ia tirar. Botei a diarista no carro, penei para chegar nos cafundós da casa dela, mora ela mais a penca de filhos, a mãe velhinha, irmão e cunhada, você precisa ver, aquela gente amontoada em dois quartinhos, só tem três camas. Parece bicho. Mas fingi que não sentia o cheiro ruim, de mofo e lixo, chamei a menina de lado e expliquei que um neném era uma benção de Deus, estava proibida de tirar a vida do pobrezinho, e se não fosse por bem ia ser por mal, pois se ela recusasse eu de lá eu iria direto para a delegacia para denunciar, porque aborto é crime igual a assassinato, dá cadeia, dá anos de cadeia.

Coitadinha, se arrependeu, precisa ver como chorou. A Iraí ficou tão apavorada que não deixou a menina abortar. Quem me contou foi a nova empregada, vizinha da Iraí, porque ela pediu as contas. Parece que a menina largou a escola e trabalha como faxineira, porque emprego de mensalista está difícil de arranjar. A irmã mais nova cuida do bebê, teve que sair da escola também, mesmo porque a Lucineide ficou doente depois do parto, deve ser castigo, Deus me livre, mas só pode ser. Eu paguei décimo terceiro e dei até um dinheirinho extra para a Iraí, mas fiquei firme: “Se sua menina abortar eu chamo a polícia”. O pessoal do Larenostrium me incentivou.

A agenda da alma

As marchas pela fé do Larenostrium são de encher os olhos de lágrimas, lotam a praça São Pedro, lá em Roma. Eu nunca estive, mas deve ser como os retiros daqui, nesses eu sempre vou. Não tem politicagem, opção pelos pobres para cá e para lá...E os pobres de espírito _prostituta, gay, travesti, drogado_ por acaso eles também não merecem ser salvos pelas nossas lições? No Larenostrium é só Deus. Parece a consubstanciação de um único corpo. Quando eu falo Unidade, e digo isso com um sorriso nos lábios, não é coisa de livro, Deus me livre, é muito mais profundo. Por isso quanto menos a gente ficar escarafunchando, pensando, perguntando, mais perto a gente está da salvação. A dúvida é o prego na carne. Como a Bianca diz: “Bem-aventurados os que ajoelham suas mentes”.

Você não calcula, eu fico o mês inteiro contando os dias que faltam para o retiro. Deus me perdoe, mas parece sobrenatural. A gente nunca fica sozinho, almoça junto, dorme em quartos coletivos, mulheres separadas dos homens, claro, mas a maioria é de senhoras, ouve música e canta junto, reza junto. A experiência da unidade é tão intensa que eu demoro para sintonizar quando volto para casa. Principalmente agora, que deixei de ser simpatizante e me tornei voluntária classe 1. Cargos? Não, que bobagem. Nosso Movimento é uma fraternidade, respeitamos só a autoridade de Bianca e do Papa. No máximo a gente divide as pessoas por funções e votos. No final os seguidores sobem no palco e contam como o retiro transformou suas vidas.

Eu não te falei, mas uma coisa que ajuda muito, muito mesmo no caminho para Deus é a “Agenda da Alma”. Os participantes do retiro têm que anotar em uma agenda tudo que acontece com eles, o que comeram, com quem conversaram, como se sentiram, o que os outros disseram. Ao se despedir, entregam a Agenda da Alma para um inspetor da fé, que avalia o crescimento espiritual da pessoa. Muita gente já foi salva da depressão, do divórcio, da falência, graças à Agenda da Alma, porque o inspetor conhece tanto a intimidade da pessoa que descobre antes dela o que precisa ser corrigido. Os retiros são um bombardeio de amor.

Estou até pensando em levar a Sandrinha da próxima vez. Desde aquele febrão da pneumonia, te contei, a menina não anda muito bem. Só piora. Ontem cuspiu sangue. Vou na próxima sexta à noite, chega de médico, chega de exame e remédio, vou entregá-la ao seio de Bianca. O exorcismo para crianças é uma gracinha. A Armênia faz as sessões infantis em grupo. Precisa ver que comovente, te digo isso com lágrimas nos olhos, com os olhos cheios de lágrimas, com lágrimas escorrendo e borrando meu rímel, todas aquelas crianças doentinhas, desenganadas, enfileiradinhas, recebendo água benta e soluçando, renascendo no Carisma.

Por que eu estou sorrindo, você perguntou?

***Marília Pacheco Fiorillo** é professora aposentada da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). Autora, entre outros livros, de *O Deus exilado: breve história de uma heresia (Civilização Brasileira)*.

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[CONTRIBUA](#)